

**CARTA ABERTA DA MÃE DO ESTUDANTE DE MEDICINA MARCO  
AURELIOA PARA O TARCISIO DE FREITAS GOVERNADOR DE SÃO  
PAULO**

São Paulo 11 de janeiro 2025

Senhor Governador, eu tenho assistido as imagens que com certeza você e toda a cúpula policial também, do assassinato cruel e covarde do meu filho Marco Aurélio Cárdenas Acosta. Imagino que você deva estar orgulhoso de como esse policial ainda ameaça dar um tiro mais em um menino já ferido e encurralado. Você pode estender as felicitações e condecorar a esse assassino GUILHERME AUGUSTO MACEDO e ao seu comparsa BRUNO CARVALHO DO PRADO, que pena que me dá que essa polícia da qual tanto te orgulhas de 200 anos, a melhor do país, não consegue conter a um menino de menor tamanho, desarmado e indefenso.

Até hoje 53 dias depois do assassinato mais vil e covarde, você ainda continua a defender o indefensável que é manter no cargo ao Secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite e ao Comandante da PM Coronel Cássio Araújo de Freitas, o que não é digno de um homem que tem que governar para todo São Paulo e não só para os aliados políticos, se cada pessoa após celebrar um sucesso bebe teria que ser morto, todas as famílias teriam um morto em suas vidas.

Eu reclamo ante ti, por que como mãe eu sei do menino que criei com sacrifício, com coragem e com garra trabalhando para dar a ele o que todo pai quer do melhor; tu tens que entender que esse Derrite está te arrastando a uma vergonha nacional e mundial, mostrando-te ante o mundo como fraco e preso a teus aliados políticos. Te pergunto quem manda no estado de São Paulo? ... você ou Derrite?

Te pergunto isto por que à noite 09 de janeiro 2025 na zona leste de São Paulo em Guaianazes tua polícia matou uma menina de 16 anos, mais sangue de jovens brasileiros para manchar tua alma e tuas mãos e as de Derrite.

Eu declarei na quarta feira 08/01 na entrevista aos meios de comunicação, onde te disse que o mal exemplo já está nas veias da tropa, que se espelha em Derrite. Você tem que entender que é um servidor do Estado e estás na obrigação de cuidar e proteger nossa população, até agora Tarcísio só se te lembrará como um dos mais sanguinários e indecisos governantes que só adora colocar mensagens clichês no Instagram, porém tomar atitudes corretivas com coragem, está longe.

Se você não quer me contestar eu entenderei perfeitamente. Irei a Liga da Justiça, a ONU e ou mais provável ao Tribunal Internacional de Haia, onde se julga genocidas e todo Brasil confirmará o que uma vez falaste que não estas “*nem aí*”, porém eu como mãe e tendo testemunhado outras mães chorar e sofrer muitos anos à espera de uma justiça que nunca chega ou desistir por não ter recursos para lutar contra o sistema,

é meu maior alicerce, lembrar com raiva e dor o sacrifício e escutar as últimas palavras de meu filho “Marcucho”, por ele e por todos e mesmo sabendo que nada vai me devolve-lo, escrevo por que não fazê-lo me igualaria a ti na mesma indiferença.

Você nunca vai entender a dor tão grande que a morte de um filho causa na alma que fica à deriva, onde os sonhos se destroem e até respirar custa, porém temos que continuar para que a morte de Marco Aurélio evite o sofrimento de outras mães, para que Brasil pare de chorar a sangue jovem derramada.

Te reclamo a ti porque você foi quem gerou esta situação com tua intransigência e fome de votos fáceis que criaste a expectativa e filosofia que a Polícia Militar pode matar e ficar impunes. Te peço:

1. Demissão imediata do Secretário de Segurança Pública Guilherme Derrite.
2. Demissão imediata do Comandante da Policia Militar Coronel Cassio Araújo de Freitas
3. Expulsão da corporação dos PM Guilherme Augusto Macedo e Bruno Carvalho do Prado
4. Desculpa publica a todas as mães que tua polícia matou abusivamente, errar é humano, corrigir nossos erros e digno dos grandes.

*Dra. Silvia Mónica Cárdenas Prado*

*Médica Intensivista Assistente do IPq do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo*

